



Universidade Federal do Pará
Campus Universitário De Bragança-PA
Licenciatura Plena Em Pedagogia

Relato de Experiência:

Adaptação da Rotina Escolar ao Cotidiano Social do Aluno uma Vivencia Ocorria em Cotidiano de Estágio Supervisionado.

Bragança-PA

01/11/2023

Maylson de oliveira da silva

Relato de Experiência:

Adaptação da Rotina Escolar ao Cotidiano Social do Aluno uma Vivencia Ocorria em Cotidiano de Estágio Supervisionado.

Bragança-PÁ

01/11/2023

INTRODUÇÃO

O estágio é uma etapa fundamental na formação acadêmica, representando um momento crucial de transição entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática no mundo real. É uma oportunidade única para os estudantes vivenciarem o ambiente profissional, aplicarem seus conhecimentos, adquirirem novas habilidades e ampliarem seu horizonte no âmbito profissional. E para tal fez-se relevante elaborar um trabalho, pois a vivência ocorrida pode auxiliar tanto quem experienciou o estágio quanto quem lê as situações vivenciadas.

Durante o período, os estagiários têm a oportunidade de se envolver em tarefas práticas, sob a orientação de profissionais especializados, o que lhes permite consolidar o conhecimento teórico adquirido durante a graduação. Além disso, o estágio serve como um laboratório de testes para avaliar a adequação da carreira escolhida e, em muitos casos, abrir portas para futuras oportunidades de emprego.

Embora o estágio seja uma fase extremamente útil no processo de formação acadêmica e profissional, ele não está isento de desafios. Os estagiários frequentemente se deparam com situações que exigem adaptação, aprendizado rápido e superação de obstáculos. A necessidade de equilibrar as expectativas dos supervisores, cumprir prazos rigorosos e lidar com ambientes de trabalho dinâmicos pode ser solicitada, mas é precisamente essa pressão que proporciona crescimento e amadurecimento.

Neste trabalho, buscar-se-á compartilhar as experiências, destacando os momentos de aprendizado, os benefícios que obtivemos com o estágio e os obstáculos que enfrentamos. Esperamos que este relato seja útil não apenas para documentar nossa jornada, mas também para inspirar outros estudantes a encarar o estágio como uma oportunidade única de crescimento profissional e pessoal. Afinal, é no encontro entre teoria e prática, desafios e superações, que realmente forjamos os alicerces para uma carreira de sucesso.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em âmbito educacional voltado a educação fundamental, com o intuito de contribuir com as relações escolares e sociais dos indivíduos que estarão sendo alvos do mesmo. Para tanto é importante o mesmo ocorra de maneira exitosa e satisfatória e visando isso utilizaremos as metodologias que serão elencadas a seguir.

Ao adentrar no âmbito escolar novo foi buscado conhecer a realidade do mesmo e conhecer o máximo a respeito do contexto que o forma e para tal foi observado, investigado e aprender as rotinas que estão presentes nele e para conhecer melhor tais informações será utilizado a observação participante que para Marconi & Lakatos (1996) nessa modalidade de pesquisa, o sujeito interage com o indivíduo(os), sendo assim um dos seus semelhantes. Ele passa a fazer do processo.

Tais métodos de pesquisa são necessário para que futuras praticas possam ocorrer de maneira natural, haja vista que o sujeito já estando inserido no meio que vai atuar possibilita conhecer e planejar práticas que atinjam mais eficazmente os sujeitos alvo do projeto.

O presente projeto buscou utilizar como abordagem de pesquisa o viés qualitativo uma vez que o mesmo tem o objetivo de trabalhar assuntos que tratem o contexto social e cotidiano dos alunos e segundo Gil (1999), utilizar esse tipo de pesquisa proporciona uma melhor compreensão acerca das questões relacionadas ao assunto em estudo e das suas dimensões, por meio da valorização do contato com a situação analisada.

E a partir da observação dessas práticas cuja ótica mais adequada a ser utilizada é a que possa tratar de questões subjetivas como apresentadas pelo teórico acima, pois a partir dessas questões intrínsecas dos sujeitos é possível formular um projeto que atenda às necessidades ou que proporcione aos mesmos satisfação de exercê-las.

Diante das informações obtidas foi objetivado a busca por uma execução de práticas educacionais voltadas a realidade da comunidade e ao cotidiano o mais próximo possível da vida dos alunos, haja vista que para tal o melhor meio de fornecer educação que tenha sentido para o aluno é aquela que tenha a ver com aquilo que faça sentido com a vida do mesmo ao qual segundo Brandão (2007):

[...] educação é uma prática social [...] cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura. E Para a formação de tipos de sujeitos, de acordo com as necessidades e exigências de sua sociedade, em um

momento de sua história do seu próprio desenvolvimento [...] (BRANDÃO, 2007 p.73-74)

Mediante a exposição ficou evidente que a educação não está desassociada da realidade e para tal necessitou que tanto o professor quanto a comunidade escolar estavam dispostos a buscar meios que proporcionem a melhor e mais exitosa prática educacional possível, pois os indivíduos só podem ser atuantes em suas realidades se os mesmos as compreenderem.

A análise de dados em pesquisa qualitativa desempenhou um papel fundamental na compreensão aprofundada de especificidades complexas e contextos sociais, na qual utilizaremos a análise geoespacial e a análise do discurso. Ao contrário de métodos quantitativos, a pesquisa qualitativa enfoca a qualidade das informações coletadas, buscando identificar padrões, significados e interpretações subjacentes. Neste contexto, a análise de dados foi um processo meticuloso que envolve a categorização, coleta e interpretação de informações. Que segundo Foucault (1986):

(...) não mais tratar os discursos como conjunto de signos (elementos significantes que remetem a conteúdos ou a representações), mas como práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam. Certamente os discursos são feitos de signos; mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse *mais* que os torna irreduzíveis à língua e ao ato da fala. É esse "mais" que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever. (Foucault, 1986, p.56)

Sendo esse teórico referência na análise dos discursos e importante para conhecer ainda mais a realidade da instituição, mostrando assim a dicotomia da realidade e do discurso acerca dos acontecimentos e organizações estruturais e curriculares da instituição, porém somente o discurso não abrange a totalidade do ambiente escolar, para tal se faz necessário analisar o contexto geográfico e espacial no que se refere ao contexto social do sujeito. Que segundo Minayo, 1992:

[...] Portanto, consideramos que este item pode ser substituído ou encarado como uma formulação de pressupostos ou de questões. Enfim, como um diálogo que se estabelece entre o olhar do pesquisador e a realidade a ser investigada. São, em suma, afirmações provisórias a respeito de determinado problema em estudo (Minayo, 1992).

As análises desempenharam um papel crucial no processo de pesquisa, visto que foram fundamentais para que pudesse aprofundar nossa compreensão sobre a complexidade do tema em análise. (Essas análises foram de suma importância, pois permitem que possamos compreender a complexidade do tema analisado.) Elas buscaram um meio pelo qual pudéssemos desvendar camadas mais profundas de informação e discernir as nuances que por muitas vezes são imperceptíveis à primeira vista. Além disso, a análise ajudou a conectar os

pontos e identificando assim tendências, possibilitando que os pesquisadores construíssem um quadro mais completo e significativo das características do estudo. Em pesquisas qualitativas, esse processo se torna ainda mais crucial, uma vez que buscou dar voz às experiências e perspectivas individuais, enriquecendo assim a compreensão global do tópico.

E para tal fora desenvolvido os cronogramas abaixo, com um total de 47 horas:

Praticas do Projeto.

DATA	CH	ATIVIDADE
27/07/2023 E 28/07/2023	08hrs	Entrega do material, apresentação do plano de ensino e orientação dos documentos de estágio. Organização dos estagiários para lotação nas escolas concedentes e apresentação dos documentos orientadores e de registro das atividades de estágio. Definido pela gestão e coordenação-escola.
01/08/2023 A 15/08/2022	24 horas (06 dias) Observação 20 Horas (05 dias) Regência	Apresentação dos estagiários nas instituições concedente e trabalho de campo para observação participante cujo objetivo é o de efetuar o levantamento das dimensões, competências, atribuições e atuação da docência no Ensino Fundamental. Proposta de projeto de intervenção e sua aplicabilidade de trabalho no campo Definido pela gestão e coordenação e professor da sala de aula o período de regência – elaboração e aplicação na escola.
24/08/2023	04 horas	Organização para a entrega dos relatórios de estágio. Definido pela equipe .
05/10/2023	Apresentação dos Resultados	Resultados obtidos no projeto e apresentação do mesmo em sala.

Execução do Projeto.

Data	Atividade/ Carga Horaria	Descrição
25/09/2023	Início da Regência Uma rotina escolar (4 horas)	Após conhecer a realidade da sala de aula do terceiro ano do Ensino Fundamental, a regência terá início por meio de uma atividade referente ao assunto <i>Cantiga de Roda</i> . No qual será buscado trabalhar a matéria de Língua Portuguesa.

<p>26/09/2023</p>	<p>Atividade Matemática Uma rotina escolar (4 horas)</p>	<p>Por meio da observação participante em sala de aula foi percebido que mesmo com bem pouca idade muitos alunos fazem compras e lidam com dinheiro e pensando nessa relação buscarei elaborar uma dramatização improvisada e dinâmica a respeito de uma mercearia na qual eles poderão interagir e lidar com cálculos matemáticos buscando saber quanto eles deveram receber de troco.</p>
<p>27/09/2023</p>	<p>Conhecendo a Cidade (Atividade de História e Geografia) Uma rotina escolar (4 horas)</p>	<p>Através da observação participante em sala de aula e a realidade dos alunos buscou-se fazer uma aula de Ciências Humanas que abrangesse a cidade que os mesmos vivem, fazendo-os reconhecer e valorizar sua cultura e seus pontos turísticos, históricos e locais.</p>
<p>28/09/2023</p>	<p>Jogos Matemáticos Uma rotina escolar (4 horas)</p>	<p>Por meio das informações obtidas foi iniciado o tema de da aula a respeito da divisão e multiplicação matemática e por meio de deveres foto copiados foi exercitado o assunto.</p>
<p>29/09/2023</p>	<p>Aula de Ciências, Atividades sobre o Assunto e Finalização da Regência Uma rotina escolar (4 horas)</p>	<p>Para concluir o período de regência foi proposto uma gincana em sala de aula, objetivando fixar a temática de <i>Animais Vertebrados e Animais Invertebrados</i>. Além buscar trabalhar através dessa pequena gincana os temas vistos ao longo da semana.</p>

ROTINA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

No primeiro dia de observação e estagio supervisionado, no dia 11 de setembro de 2023, cheguei à escola às 7:30 da manhã e participei de uma aula de Português. Ao entrar na escola, esperei direcionamento para minha sala de aula, uma vez que uma das professoras do segundo ano do ensino fundamental estava ausente devido a doença, o que indicava que eu provavelmente seria encaminhado à sala do terceiro ano. Nessa aula, observei a postura da

professora, que se mostrou rígida e, por vezes, depreciativa em relação aos alunos, tecendo comentários grosseiros. Além disso, alguns alunos foram deixados de lado por não terem trazido seus livros, e um deles expressou vontade de chorar, o que me levou a investigar a situação. A professora ainda manifestou desânimo em relação a uma aluna, declarando que "*ela não escreve nem no quadro*". Notei que a professora parecia mais preocupada em fazer as crianças repetirem o que ela queria ouvir do que em ensinar de maneira adequada. Um exemplo disso ocorreu quando ela solicitou palavras com "m" antes de "p e b", e um aluno respondeu "*hambúrguer*". Ela considerou a resposta errada, alegando que a comida que ela propunha era "*empada*", a aula se encerrou às 10:00.

No dia 12 de setembro de 2023, cheguei à escola às 7:45, enfrentando um pequeno atraso devido a questões pessoais. Nesse dia, as aulas programadas eram de Matemática e Educação Física. Durante a manhã, a professora informou que não haveria aula no dia seguinte, 13 de setembro, devido a exames médicos. Em uma conversa com as crianças, a professora abordou o tema de uma mãe que havia apresentado uma queixa relacionada ao bullying, mencionando que o dinheiro da merenda do filho dela estava sendo subtraído. Ficou evidente, na fala da professora, que sua criação foi marcada por dureza e rigidez, influenciando sua visão da relação social no contexto escolar como algo dispensável. Ela enfatizou: "*Meu pai me criou de maneira que se eu não estivesse fazendo nada, que eu procurasse fazer alguma coisa, ler um livro ou ir dormir, mas não ficar indo na casa dos outros... e eu crio minhas filhas desse mesmo jeito.*"

Durante as aulas, a professora implementou dinâmicas, embora tenha mantido um alinhamento estrito com o livro didático, tratando-o como um guia essencial. Dois alunos demonstraram repetido interesse em interagir com o observador, buscando sua atenção. No entanto, a professora tomou medidas para evitar conversas, separando uma cadeira de aluna e solicitando: "*conversem mais*". Em algumas situações, a professora demonstrou um comportamento autoritário, chegando a gritar com uma aluna que tentava acompanhar a lição usando seu próprio caderno em vez de olhar para a professora. Houve um episódio em que a professora brigou com uma aluna sem motivo aparente, fazendo comentários desrespeitosos, como "*tu não traz o livro e não faz nada e quer ficar andando*". Isso estava distante da realidade, uma vez que a aluna estava engajada na resolução dos trabalhos propostos, mas teve dúvidas. Diante dessa situação, o observador decidiu intervir para apoiar a criança que estava visivelmente abalada após o incidente. A aula de Educação Física teve início às 9:24.

No dia 13 de setembro de 2023, e também no dia 14, as aulas foram canceladas, interrompendo a rotina escolar. No entanto, no dia 15 de setembro, iniciei minhas atividades na

escola às 7:00, para uma aula de contação de histórias. A aula começou de forma relativamente positiva, e a professora abordou o projeto em andamento, discutindo como se daria a regência do estagiário. Durante a aula, a professora fez uma declaração diretamente a um aluno, alegando: "*Desde o ano passado chamo tua mãe pra conversar e ela não vem, dá pra ver que você tem um problema e cada vez mais aflora.*" A contação de histórias foi bem conduzida, no entanto, estendeu-se um pouco, tornando-se um tanto tediosa em determinado momento. Essas observações evidenciaram uma dinâmica de aula que incluiu interações desafiadoras, mas também destacaram o comprometimento com projetos pedagógicos e estratégias de ensino envolventes.

No dia 18 de setembro de 2023, minha chegada à escola ocorreu às 7:00 para uma aula de língua portuguesa. Como nos dias anteriores, a aula foi iniciada com uma reza. Em seguida, a atividade inicial consistiu em uma contação de histórias. A professora introduziu o tópico de gênero textual, com foco em cantigas de roda, uma abordagem que envolveu ativamente as crianças. Destacou-se a participação dos alunos, tornando a aula envolvente, especialmente considerando que a cantiga de roda trabalhada foi a canção "*Borboletinha*".



Fonte: Registro do Estagiário

No dia 19 de setembro de 2023, minha chegada à escola ocorreu às 7:00 para uma aula de matemática, conforme o cronograma estabelecido. A aula teve início com uma oração, seguida de uma história que envolveu os alunos. Durante a aula, a professora fez um comunicado importante, informando à turma que eles realizariam uma dramatização da história intitulada "*A Árvore que Não Tinha Folhas*". Além disso, ela propôs uma atividade relacionada ao Dia da Árvore, na qual os alunos deveriam desenhar a história da árvore desprovida de folhas. No entanto, uma questão problemática destacada no relatório foi o comportamento do professor de Educação Física nas terças-feiras, no qual ele demonstrava ser permissivo e não mantinha controle sobre a sala, frequentemente limitando-se a escrever algo básico e, em seguida, deixando os alunos por conta própria.



Fonte: Registro do Estagiário.

No dia 20 de setembro de 2023, minha chegada à escola ocorreu pontualmente às 7:00 para a aula de Ciências Humanas, conforme estabelecido no cronograma. A aula teve início com a prática habitual de uma oração e uma atividade, mas, desta vez, um texto foi apresentado aos alunos como parte do conteúdo da aula. No entanto, em um determinado momento, a professora precisou se ausentar para participar de uma reunião, exigindo a presença de uma cuidadora para supervisionar a turma na sua ausência. Durante a aula, foi identificado que algumas crianças já haviam terminado a tarefa de escrita e estavam atrapalhando os colegas. Diante disso, uma solução foi proposta, envolvendo uma atividade criativa de desenho para entreter os alunos até o horário de término da aula.

No dia 21 de setembro de 2023, iniciei minha jornada escolar às 7:00 para uma aula especial, que abordou o Dia da Árvore e incluiu atividades de informática. A aula seguiu o padrão usual com uma oração inicial e, em seguida, uma atividade relacionada ao Dia da Árvore foi conduzida. Após a conclusão dessa tarefa, os alunos foram direcionados para a aula de informática. Durante a aula, tornou-se evidente que a professora carregava certos traumas relacionados à profissão. Após uma conversa com ela, fui informado de que havia sido direcionada a assumir uma turma problemática, que apresentava desafios comportamentais e havia passado por situações muito difíceis no passado.

No dia 22 de setembro de 2023, iniciei minha jornada escolar às 7h00 para uma aula de Ciências, de acordo com o conteúdo programático da semana. A aula começou de forma habitual, seguindo uma rotina preestabelecida. Durante o decorrer da aula, a professora solicitou meu apoio na apresentação da peça teatral intitulada "A Árvore Sem Folhas". Após a apresentação de outras duas turmas, a aula avança o curso normal, concluindo o período letivo conforme o planejado. Essa experiência demonstrou a integração de atividades interativas, como a peça teatral, no ambiente de ensino, proporcionando uma abordagem diversificada e envolvente para o conteúdo de Ciências naquela semana.



Fonte: Registro do Estagiário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação contextualizada desempenha um papel vital na formação crítica dos indivíduos e socialmente conscientes, ao integrar o conhecimento teórico com situações da vida real. Como Paulo Freire, argumentou que a educação precisa ser significativa para os alunos, conectando-se com suas experiências cotidianas e contextos culturais. Ao fazer isso, a aprendizagem se torna mais relevante e os estudantes são incentivados a refletir sobre as questões do mundo real, tornando-se agentes de mudança em suas próprias vidas e na sociedade em que vivem. A educação contextualizada não apenas enriquece o aprendizado, mas também promove a autonomia e o engajamento dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios e construir um futuro mais consciente e sustentável ao qual segundo Paulo Freire.

Antes de qualquer tentativa de discussão de técnicas, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica assim, é preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache “repousado” no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que me faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, reconhecer. (Freire, Paulo 2007, p. 86)

Diante das perspectivas vigentes em sala de aula a multiplicidade de realidades e contextos nos mostra que cada aluno traz consigo um universo de conhecimento intrínseco da realidade em que eles são oriundos e parar Freire é necessário mediar os conteúdos técnicos e didáticos aos conhecimentos já existentes, uma vez que através dessa mediação a educação se torna instrumento emancipador e atrativos aos alunos.

O nível cognitivo é de suma importância na hora de produzir um plano de aula, tenha em vista que o objetivo principal da formulação de uma metodologia didática é apresentar ou ensinar assuntos aos sujeitos inseridos no contexto educacional do ensino fundamental. Compreender o estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos é crucial para adaptar o conteúdo, as estratégias de ensino e a abordagem pedagógica de forma a atender às necessidades individuais. Dessa forma, o plano de aula pode ser estruturado de maneira completa,

proporcionando uma experiência de aprendizado mais eficaz e significativa, capaz de promover o pleno desenvolvimento das capacidades intelectuais dos estudantes, respeitando suas particularidades e estimulando o progresso educacional.

A linguagem é necessariamente, interindividual, sendo constituída por um sistema de signos (=significantes arbitrários ou convencionais). Mas, ao lado da linguagem, a criança pequena- menos socializada que a de 7-8 anos e sobretudo que o próprio adulto -tem necessidade de outro sistema de significantes, mais individual e mais motivado: os símbolos, cujas formas mais corrente na criança pequena se encontram no jogo simbólico ou de imaginação..., o jogo simbólico aparece mais ou menos ao mesmo tempo da linguagem. (PIAGET, 2011, p.77).

Tal afirmação mostra que ao longo do desenvolvimento, o sujeito passa por transformações cognitivas que fazem o mesmo resinificar suas informações adquiridas ao longo da vida, tal fato representa a necessidade de uma abordagem que possa abranger uma grande gama de especificidades tornando as práticas educacionais diversificadas e dinâmicas.

Além dos aspectos estruturais e pedagógicos, existem setores que afetam a realidade da instituição de ensino, uma vez que o processo de educação está ligado, direto ou indiretamente, ao contexto do aluno. Fatores socioeconômicos, culturais e familiares desempenham um papel significativo na formação do estudante e, portanto, na eficácia do sistema educacional. Compreender essas influências indiretas é essencial para o desenvolvimento de políticas educacionais mais abrangentes e inclusivas, que reconheçam as necessidades individuais dos alunos e busquem promover a equidade no acesso à educação de qualidade. Portanto, ao considerarmos a interconexão entre esses setores e a educação, podemos moldar um ambiente educacional mais responsivo e eficaz, ao longo do pleno desenvolvimento dos estudantes.

Partimos do pressuposto de que a educação exerce forte influência nas transformações da sociedade. A nosso ver, a educação reforça a capacidade crítica do indivíduo e atesta o grau de desenvolvimento de uma sociedade. Quanto mais desenvolvida ela for, mais facilmente se compreenderá o papel da educação. Também é lícito referir que, em virtude de uma maior capacidade de análise que os seus cidadãos têm, maior será a transmissão do conhecimento, maior o nível do debate e da consciência com os deveres e as responsabilidades na defesa e na promoção dos direitos humanos e sociais (PINTO; DIAS, 2018).

Uma vez que a realidade do aluno é levada em consideração a adaptação do conteúdo é viabilizada, haja vista que por meio de trazer aos alunos o reconhecimento de suas realidades é possível fazê-los agir e modificá-la.

Tais discussões são de extrema importância, uma vez que visam fornecer respostas e soluções para as questões do cotidiano da instituição de ensino, ao mesmo tempo em que

possibilitam uma educação significativa e relevante para os sujeitos envolvidos nesse ambiente. Isso se deve ao fato de que, por meio do estudo de autores e teóricos que se dedicam a analisar as diversas realidades, situações e complexidades inerentes ao cenário educacional, somos capazes de identificar estratégias e abordagens mais eficazes. Para melhorar a qualidade do ensino, promovendo a adaptação às necessidades individuais dos alunos e às mudanças constantes na sociedade e para todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os resultados obtidos refletem não apenas a necessidade de buscar estratégias inovadoras, mas também procurar dedicação e colaboração da equipe envolvida. Ao longo do processo, enfrentamos desafios que exigiram flexibilidade e criatividade, demonstrando que é preciso ter capacidade de adaptação do grupo diante de situações adversárias.

A coleta e análise de dados revelaram insights valiosos que certamente contribuirão para a melhoria contínua de nossos processos e tomadas de decisão. Além disso, a interação com os participantes destacou a importância do engajamento e da comunicação eficaz na condução de projetos complexos.

Por fim, este relatório não apenas documenta as conquistas alcançadas, mas também aponta para áreas de oportunidade para aprimoramento futuro. A colaboração e o aprendizado ao longo dessa jornada consolidaram não apenas resultados tangíveis, mas também a capacidade da equipe de enfrentar desafios e buscar constantemente a excelência em nossas iniciativas.

REFERENCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/Secretaria de Educação Fundamental_ Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (2007). **“Pessoas versus sociedade: um dilema que oculta outros”**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 21. Ed. São Paulo: Brasiliense, p. 61-72.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, M.C. de S. **"Fase de trabalho de campo"**. In: **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1992. Pp. 105-196.

PINTO, F. C. F.; DIAS, E. **Educação e pesquisa. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 505-8, jul. 2018. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362018002610001>»<https://doi.org/10.1590/s0104-40362018002610001>

Seis estudos de Piaget. **Tradução: Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

SOUZA, Salete Eduardo de O. **Uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: **I encontro de Pesquisa em educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas educativas"**. Arq. Mudi. 2007. Disponível em: http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/v. Acessado em 24 de Junho 2014 as 12:30 da tarde.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.